

Safra Mundial de Milho 2019/20 - 10º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA prevê, em seu 10º levantamento da safra mundial de milho 2019/20, uma produção global de 1,11 bilhão de toneladas, volume 11,1 milhões de toneladas menor que o registrado na safra anterior. Em relação ao nono levantamento o órgão projetou um ligeiro incremento, de 750 mil toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O USDA prevê um novo recorde no consumo global, estimado em 1,14 bilhão de toneladas, o que supera em 10,3 milhões de toneladas o volume de 2018/19. Com o ritmo de crescimento da demanda acima da oferta global, a expectativa para os estoques finais foi reduzida em relação ao 9º levantamento e atingiu um volume de 296,8 milhões de toneladas, recuo de 7,4% sobre 2018/19.
- ❖ **Exportações:** A previsão para as exportações mundiais do cereal melhorou em relação a janeiro, em 130 mil toneladas, totalizando 165,8 milhões de toneladas. Ainda assim, os embarques devem ser 8,7% menores que o registrado na safra anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	364,3	347,8	-16,5	-4,5%
China	257,3	260,8	3,4	1,3%
Brasil	101,0	101,0	0,0	0,0%
U.E.28	64,4	65,0	0,6	0,9%
<i>Demais</i>	<i>335,7</i>	<i>337,0</i>	<i>1,3</i>	<i>0,4%</i>
Mundo	1.122,7	1.111,6	-11,1	-1,0%

- ❖ O USDA manteve inalterada a expectativa de produção para os EUA, China, Brasil e União Europeia, em comparação ao relatório divulgado em janeiro.

- ❖ No caso dos EUA, mesmo a previsão de ampliação da área plantada para a safra 2019/20 não foi suficiente para suprir o recuo projetado na produtividade da lavoura no país. Com isso, a produção foi estimada em 347,8 milhões de toneladas, queda de 4,5% sobre 2018/19. Para o Brasil a expectativa é de uma colheita de 101 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	52,5	43,8	-8,6	-16,5%
Brasil	42,0	36,0	-6,0	-14,3%
Argentina	36,0	33,5	-2,5	-6,9%
Ucrânia	30,3	31,0	0,7	2,2%
<i>Demais</i>	<i>20,8</i>	<i>21,5</i>	<i>0,6</i>	<i>2,9%</i>
Mundo	181,6	165,8	-15,9	-8,7%

- ❖ A previsão de exportação da Ucrânia foi ampliada em 500 mil toneladas na passagem do mês, alcançando 31,0 milhões de toneladas. Para o Brasil (36,0 milhões de toneladas) e Argentina (33,5 milhões de toneladas), o órgão manteve inalterada sua estimativa anterior. Os dois países, com esse resultado, registram queda nos embarques na comparação com a safra 2018/19, de 14,3% e 6,9%, respectivamente.

- ❖ Os embarques dos EUA foram reduzidos entre o 9º e o 10º levantamento, de 45,1 para 43,8 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 8,6 milhões de toneladas em relação à safra 2018/19.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	310,5	313,6	3,1	1,0%
China	274,0	279,0	5,0	1,8%
U.E.28	88,0	82,5	-5,5	-6,3%
Brasil	65,4	66,5	1,1	1,7%
<i>Demais</i>	<i>387,0</i>	<i>393,6</i>	<i>6,6</i>	<i>1,7%</i>
Mundo	1.124,9	1.135,2	10,3	0,9%

- ❖ O USDA apresentou revisões para cima no consumo do grão para os EUA e Brasil entre o nono e o décimo levantamento. Nesse período, o consumo dos EUA passou de 312,3 para 313,6 milhões de toneladas, o que representa um incremento de 1,0% sobre a safra 2018/19. Já no caso do Brasil o consumo foi elevado em 500 mil toneladas na passagem do mês, chegando à 66,5 milhões de toneladas. Para a China, segundo maior mercado consumidor global do cereal, o consumo não foi alterado de janeiro para fevereiro, estimado em 279,0 milhões de toneladas.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
China	210,3	199,1	-11,3	-5,3%
EUA	56,4	48,1	-8,3	-14,8%
U.E.28	7,8	8,5	0,7	8,9%
Brasil	4,6	4,6	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>42,3</i>	<i>36,0</i>	<i>-6,2</i>	<i>-14,8%</i>
Mundo	320,5	296,8	-23,6	-7,4%

- ❖ A China representa mais de 60% do volume de estoque global do cereal, e para 2019/20 a previsão é de um volume de 199,1 milhões de toneladas. Em relação ao relatório de janeiro não houve alteração, o que representa queda de 5,3% sobre a safra 2018/19.

- ❖ Os EUA detêm o segundo maior volume em estoque do cereal, com uma estimativa de 48,1 milhões de toneladas, e na passagem do mês também não sofreu alteração em seu nível de estoque. Porém, as projeções indicam um ritmo de crescimento da demanda acima da oferta, resultando na queda de 14,8% em relação à 2018/19.